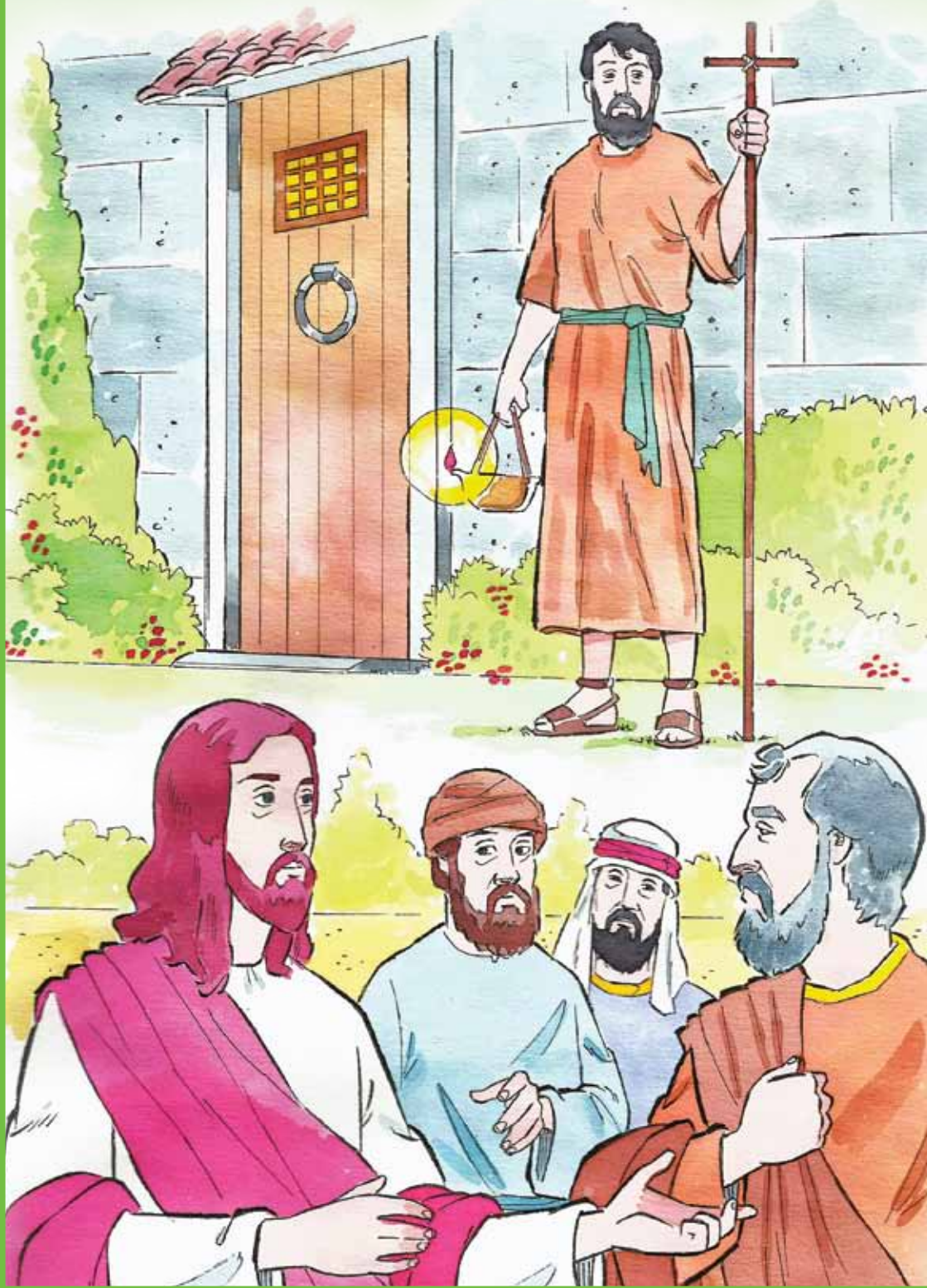


Ano C – nº 47 – 7 de agosto de 2016

19º Domingo do Tempo Comum

Mês Vocacional - Dia do Padre





A MISSA

Ano C – nº 47 – 7 de agosto de 2016

19º Domingo do Tempo Comum

Mês Vocacional - Dia do Padre



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Senhor, Tu me chamaste, olhar no meu olhar: / “Vem e vê onde moro e Eu te farei feliz!” / Senhor, Senhor, contigo quero estar, / pois teu amor primeiro me escolheu e quis!

REFRÃO: Não quero ter certeza de nada, meu Senhor: / saber que tudo sabes me acalma o coração! / E basta-me a certeza do teu eterno amor: / estar sempre a teu lado, tua mão na minha mão!

2. Senhor, Tu me enviaste depois ao meu irmão: / “Vai! Dize o que tu viste: Eu sou o Sumo Bem!” / Senhor, Senhor, me inflama o coração / e o teu amor em mim não deixará ninguém!

3. Senhor, eu sempre volto. Aqui é o meu lugar: / “Sem mim tu nada podes, pois tudo vem de mim!” / Senhor, Senhor, contigo vou ficar: / Tu és meu fundamento, meu começo e fim!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 73,20.19.22.23)

3. Ato Penitencial

P. Nosso coração egoísta sempre precisa da misericórdia de Deus. Por isso, façamos nosso exame de consciência para bem celebrarmos estes santos mistérios.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele ama-

dos. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Devemos nos esforçar não pelas coisas que Deus nos dá, mas, acima de tudo, pelo Deus de todas as coisas. Só assim verdadeiramente acolheremos e transmitiremos a Misericórdia do Pai.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Sb 18,6-9)

Leitura do Livro da Sabedoria

⁶A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. ⁷Ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. ⁸Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários, serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti. ⁹Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 32(33)]

REFRÃO: *Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!*

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * Aos retos fica bem glorificá-lo. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor * e a nação que escolheu por sua herança!

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

8. Segunda Leitura (Hb 11,1-2.8-19)

Leitura da Carta aos Hebreus

Irmãos: ¹A fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. ²Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. ⁸Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança, e

partiu, sem saber para onde ia. ⁹Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os co-herdeiros da mesma promessa. ¹⁰Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. ¹¹Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. ¹²É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”. [¹³Todos estes morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. ¹⁴Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria, ¹⁵e se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. ¹⁶Mas agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria celeste. Por isto, Deus não se envergonha deles, ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles. ¹⁷Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, ¹⁸do qual havia sido dito: “É em Isaac que uma descendência levará o teu nome.” ¹⁹Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos, e assim recuperou o filho — o que é também um símbolo.] Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Mt 24,42a.44)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!*

10. Evangelho

(Lc 12,32-48)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: ^{[32}“Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. ³³Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. ³⁴Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.] ³⁵Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater.

³⁷Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes.” ^{[41}Então Pedro disse: “Senhor, tu contas esta parábola para nós ou para todos?” ⁴²E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa

para dar comida a todos na hora certa? ⁴³Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! ⁴⁴Em verdade eu vos digo: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. ⁴⁵Porém, se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando’, e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, ⁴⁶o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. ⁴⁷Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. ⁴⁸Porém, o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas

que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!”] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Confiando na misericórdia do Senhor, imploremos a graça de colocarmos em suas

mãos a segurança de nossa vida e rezemos por todos os padres.

1. Pela Igreja, para que, testemunhando os valores do céu, torne-se um incessante convite à busca da verdadeira segurança, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Pai de Misericórdia!

2. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, pelos padres e por todos aqueles que, vivendo a pobreza, a obediência e a castidade, são chamados a testemunhar os valores eternos, para que sejam incessantemente fortalecidos na vocação que livremente assumiram, rezemos ao Senhor:

3. Por todos os padres, especialmente por aqueles que trabalham junto a nós, para que Deus os recompense pela dedicação, pelo esforço e pelo cansaço, rezemos ao Senhor:

4. Pelos sacerdotes idosos, doentes e fragilizados pelas marcas da vida, para que encontrem junto ao povo de Deus o carinho, a acolhida e a valorização humana, rezemos ao Senhor:

5. Pelos padres que já faleceram, para que sejam acolhidos junto do Pai e um dia, com Ele, nos recebam na eternidade, rezemos ao Senhor:

6. Pelos jovens de nossas comunidades, para que, em seus corações generosos, acolham a graça da vocação sacerdotal, rezemos ao Senhor:

7. Por todas as pessoas que, de alguma forma, ajudam no discernimento vocacional, rezando, acolhendo, compreendendo e estimulando, rezemos ao Senhor:

8. Pelos Jogos Olímpicos, para que a experiência de união dos povos em torno do ideal esportivo seja forte testemunho de que é possível pessoas e povos se unirem para superar os grandes sofrimentos da humanidade, rezemos ao Senhor: *(Outras intenções)*

P. Ó Deus, olhai com bondade as preces do vosso povo, multiplicai os dispensadores dos vossos mistérios e fazei-os perseverar no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *É alimento o pão que faz caminhar / quem, por este mundo, busca sua vida sempre renovar. / Também a comunhão quer nos transformar, / lá no mais profundo, para ao Pai, com Cristo, tudo ofertar.*

REFRÃO: *Senhor, é teu o meu viver. / Contigo quero ser entrega, oblação. / Por ti, ao Pai, me oferecer, / do mundo então fazer eterna comunhão.*

2. *Dom, entrega total, é Cristo Jesus, / pelo Pai mandado, como sacramento da libertação. / Também nosso ideal é viver na luz, / como consagrados, sermos o fermento que faz a união.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício

que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-B

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do

universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

P. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do

vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires (com **S. N.: santo do dia ou patrono**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Foi com eterno amor / que Eu, o teu Senhor, / te escolhi, chamei à vida! / E te sustento assim, / no mesmo amor sem fim: / dou-te a minha vida, / escondida neste pão, / pra que vás, também, / fazer o bem, ser comunhão!*

1. Por ti chamado, para ser mais, / eu quero, lado a lado, viver da tua paz!
2. Livre te sigo, ó meu Senhor; / serei assim, contigo, mais vida, pão de amor!
3. Canto a alegria da vocação: / te sirvo cada dia, no outro, meu irmão!
4. Feliz procuro a tua luz, / pois, mesmo no escuro, tua graça me conduz!
5. Longo é o caminho que leva aos céus: / Tu és, no pão e vinho, sustento aos passos meus!
6. Na tua entrega, plena e total: / meu ser que um sim carrega de vida radical!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Sl 147,12.14)

Glorifica o Senhor, Jerusalém, pois te dá como alimento a flor do trigo.

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater (4x)*

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - “in aeternum misericordia eius”! (“eterna é a sua misericórdia”) / Criou o mundo com sabedoria - “in aeternum misericordia eius”! / Conduz seu povo na história - “in aeternum misericordia eius”! / Perdoa e acolhe os seus filhos - “in aeternum misericordia eius”!
2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - “in aeternum misericordia eius”! / Amou-nos com um coração de carne - “in aeternum misericordia eius”! / Dele recebemos, a Ele nos doamos - “in aeternum misericordia eius”! / O coração se abra a quem tem fome e sede - “in aeternum misericordia eius”!
3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons - “in

aeternum misericordia eius"! / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - "in aeternum misericordia eius"! / Por Ele confortados, ofereçamos conforto - "in aeternum misericordia eius"! / O amor espera e tudo suporta - "in aeternum misericordia eius"!

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz - "in aeternum misericordia eius"! / A terra espera o Evangelho do Reino - "in aeternum misericordia eius"! / Graça e alegria a quem ama e perdoa - "in aeternum misericordia eius"! / Serão novos os céus e a terra - "in aeternum misericordia eius"!

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. A liturgia de hoje, mais uma vez, nos lembrou do desapego. Esta não é uma mensagem agradável aos ouvidos de nosso tempo, tão acostumado a ter tudo ao alcance das mãos. Aprendamos, pois, que Deus não está ao nosso dispor, mas, ao contrário, nós é que devemos estar ao dispor d'Ele que, em sua Misericórdia, nos cumula com tudo aquilo de que precisamos para a nossa salvação.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, olhai com bondade os fiéis que imploram a vossa misericórdia, para que, confiando em vosso amor de Pai, irradiem por toda parte a vossa caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.